

da Silva, Silas Rodrigues Bento, Waldemar Lourenço de Aquino Neto, Valy Rodrigues da Silva e Wilson Fontes havendo número regimental, o Senhor Presidente dirigiu aberto o presente Decreto em nome de Deus. O seguir, foi aprovada Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Resolução nº 036/2000. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou o presente Decreto em nome de Deus, e para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, qui depois de lida, submetida à aprovação Plenária, aprovada, sór assinada para que induza aos efeitos legais.

Ata da 25ª Sessão Plenária do Segundo Ano do Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizado no dia (24) vinte e quatro de outubro do ano de (2000) doze mil.

No dezoito horas do dia (24) vinte e quatro do mês de outubro do ano de (2000) doze mil, sob a presidência em exercício do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a compaixão da Primeira Secretaria pelo Vereador Eudálio Correia Vila, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desse, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Braz Benedito Encanço Filho, Edson Silva Roquefhares, Gustavo Antônio Guimaraes Berger, Lânia dos Santos Mendes, Ivanel Justino da Silva Filho, Milton Roberto Souza de Souza, Waldemar Lourenço de Aquino Neto, Valy Rodrigues da Silva e Wilson Fontes. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberto o presente Decreto em nome de Deus. São havendo a leitura do Ata, o Senhor Presidente, após o encerramento do ato regimental, convidou aos Vereadores Gustavo Antônio Guimaraes Berger e Ivanel Justino da Silva Filho para que conduzissem ao Senhor o Vereador Augusto Salvador, qui assumia o mandato em virtude do encerramento da União Maria Irundade Correa, exercendo o Executivo Municipal. No seguindo na direção dos trabalhos, o Senhor Presidente Silas Rodrigues

colocou os Senadores Gustavo Antônio Guimaraes Benanger e Augusto Salvador para que conduzissem ao Ministro o Comandante do 25º Batalhão da Policia Militar Cel. José Simões Dias que via presos reclamavam quanto a segurança no município, tendo como origem requerimento nº 129/2000 de autoria do Senador Gustavo Antônio Guimaraes Benanger. O segun, o Vereador Gustavo Antônio Guimaraes Benanger, quando questionado dissem", disse que o Pâmano tinha como dever representar a Sovedade, assim fazia se agraviado a questão da Segurança no município, via importante a palavra do Comando do 25º Batalhão de Policia Militar, não havia em pressionado, mas em si terce até hava que o Poder Público pudesse também presionar sua colaboração. Atendendo o pedido do Senador do PDI, o Honhon Presidente disse que as perguntas oriundas dos presentes seriam passadas para o Secretário e, havendo tempo por ento o Comandante respondendo. Encaminhada a palavra para o Coronel José Simões Dias, disse o Comandante do 25º que agradeciu ao convite da Câmara na medida em que a questão da segurança merecia grande destaque na mídia. Disse que estatisticamente o regrão abrangido pelo 25º BPM, bairros por duos arcos os índices de violência. Disse que no entendimento do Governo a mídia prestava um desenvolvimento à sociedade, quando desta havia e enfalizava com exagro a questão da Segurança. Falou a seguir dos mados de policiais, mencionando grande destaque dos órgãos de Comunicação, mas que outros negócios menores sobre a mesma questão não mençum o mesmo destaque e assim as informações eram deslocadas. Sobreto a Pabo Frio, disse que ao longo de um ano pediu observar o clima de tranquilidade do Bairro, ao contrário do Rio de Janeiro, e que os níveis de violência apontados e registrados estavam em níveis baixíssimos. Lidante disse que nunca se investiu tanto em segurança, observando que no período de um ano o município recebeu dezenas viaturas novas, incluindo duos "blazeros", e quanto ao efetivo realmente era menor de mais homens, mas que atualmente o efetivo no Estado passava de vinte e oito mil para trinta e um. Falou a seguir da dificuldade em aumentar o efetivo da polícia, na medida em que a atividade não motivava muito os que buscavam o mercado de

trabalho, optando por outras profissões, o que caracterizaria o desemprego de Fábio Krio. Disse que os serviços eram roubados e que seria feito um trabalho junto a mídia para motivar principalmente a juventude cabocla, e que todos os bairros eram furtos em Fábio Krio. Falou a seguir da complexidade e tempo para a formação de um fórum, fato que muitas vezes contribui para as entidades receberem segmentos que desconheciam tais fatos, para se no final a compra de equipamentos e patrimônio de homens preparados para servir a sociedade era muito difícil de ser formado. Quanto ao recente assalto ao Banco do Brasil em Fábio Krio, um dos maiores em volume de dinheiro, cerca de trinta milhões de reais, disse que não se revistava de características definidas, visto estar a agência aberta as vinte horas, o que era estranho, e ainda, o fato da polícia não ter sido avisada, e mais, que constantemente atrações da polícia militar estavam em ação no centro comercial e bancário nos horários normais o que não era nada naquela oportunidade. Disse ainda que o 2º BPM só tinha notificado do assalto às vinte e uma horas e assim, nada poderia ter feito. Disse que outros detalhes envolviam no mais denso mistério o assalto, e que por isso as investigações davam esclarecimento a opinião pública, pois qualquer outro comentário poderia ser interpretado como leviano. E segue o Senhor Presidente em exercício Silviano que Benito Francisco informou para que os senhores vereadores fizessem perguntas ao Coronel José Simões Dias. Os senhores vereadores encaparam questionamentos ao Comandante do 2º Batalhão, que respondeu tendo base os argumentos que colocara no encontro de sua apresentação, tendo como fundamento o recrudescimento da violência na questão social, e falta de maior efetivo de pessoal na região, destacando a necessidade de maior interação entre a sociedade, polícia e Poder Público para que a questão fosse minorada. O presidente ao convite da Câmara Municipal o Coronel José Simões Dias encerrou sua participação. E segue, o Senhor Presidente em exercício, solenizar ao Senhor Ministro Secretário a União do Bogotense que constou do seguinte Ofício GRAPÉ nº 038/2000. Infuso municipal, assunto Encaminhamento para apreciação desta Casa legislativa a mensagem nº 014/2000 e anexo ao

ito de lei que dá nova redação a dispositivos da Lei nº 1517, de 28 de agosto de 2000, Projeto de Lei nº 038/2000 - Assunto: Só no voto dedicado a dispositivos da Lei nº 1517, de 28 de agosto de 2000, que elenca sobre as eleições para a direção das Unidades de Bem-estar Social Pública Municipal de Lobo Frio e dá outras providências, Projeto de Resolução nº 038/2000 de autorização do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Gründade, assunto: Confere título de Cidadão Lobo-friense ao Senhor Francisco José Libório Ribeiro, Projeto de Resolução nº 040/2000 de autorização do Vereador Silas Rodrigues Bento, assunto: Confere título de Cidadão Lobo-friense ao Srº Flaviano Macarinhos Freire, Indicação nº 193/2000 de autorização do Vereador Leopoldo Silva da Rocha, assunto: Solicita ao Exmo Srº Prefeito Municipal que estabeleça uma linha de ônibus que faça o percurso Banco Antônio x Lobo Frio, passando apesar do São Joaquim, Indicação nº 194/2000 de autorização do Vereador Leopoldo Silva da Rocha, assunto: solicita ao Exmo Srº Prefeito Municipal que seja feito o levantamento aerofotogramétrico da área que constitui o 2º Distrito de Lobo Frio, criando-se o Plano Diretor para aquela Comunidade, Indicação nº 195/2000 de autorização do Vereador Leopoldo Silva da Rocha, assunto: solicita ao Exmo Srº Prefeito Municipal que seja criado e estabelecido estrutura para o serviço de estacionamento de automóveis e guardadores de veículos no perímetro do Pintão da Leda de, Indicação nº 196/2000 de autorização do Vereador Edson Silveira Ribeiro, assunto: solicita ao Exmo Srº Prefeito Municipal construção de um Posto de Saúde (Módulo Móvel de Família), no Bairro Recanto das Dunas, 3º Distrito de Lobo Frio. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Senhor Presidente em encerrá, Vereador Silviano Ribeiro, franqueou o tribuna para os Delegados inscritos. Depois o tribuna o Vereador Jânio dos Santos Mendes, comentando informalmente sobre a questão do violino, situava que fazia parte do dia a dia da redação, e respondendo o Delegado genitíssimo na mídia e, nessa data, motivava a participação do Comandante do 25º Batalhão da PMERJ, o

ntonel José Bimés Dias, no Decreto em 1990. Disse que a cidade arreio também a violência praticada pelo poder Executivo quanto ao sistema de Educação do Município, tentando retomar da Comunidade Escolar uma conquista que era a eleição democrática dos Dirigentes de Escolas. Repetiu-se a menção à Lei Orgânica do Município, ocorrido no inicio da legislatura, em 1997, reafirmando a obrigatoriedade de aplicação de recursos orçamentários no ensino, passando de tanto e tanto para cima para cima, quando o Município ao aviso da história. Afimou que se o Governo Municipal houvesse mantido os recursos para educação, hoje teríamos que agora estavam a surrupção do trânsito e de outras atividades escolares, estariam encerradas em áreas rurais e encontrando suas profissões, e assim, talvez não fosse necessário convocar a polícia para na Câmara se falar da violência. Disse que a benção do Prefeito era um golpe no Sistema de ensino, suspeitando o refinado da escola que apontava para o futuro, esperança de todo um quarto, no que encorrou sua fala. Sendo contudo dado os trabalhos o Senhor Presidente comuniou a presença do Prefeito em evento, decretou Sua Excelência que uso ocupou a tribuna. Iniciando seu discurso disse o Prefeito da Sua Excelência que aquela era chamada de Sávio Pimentel, lembrando que o Dr. Sávio Pimentel fazia parte da família Alain Porteau, e ainda que fora eleito Deputado levando grande vantagem sobre o Senhor José Bonifácio, ex-Prefeito de São Paulo que durou a cidade completamente abandonada. Disse que o Prefeito Alain Porteau encontrava a rede de ensino com nove mil alunos número que cresceria para vinte mil em quatro anos, e, construiu vinte novas escolas sob o Governo do PDT em São Paulo, dizendo que foram mencionados pelo incompatível do Senhor José Bonifácio, observando que o Tribunal de Contas estava auditando os recursos disponibilizados para a construção de opções de hospitais, cerca de trezentos mil reais disponibilizados. Repetiu-se a denúncia formulada pelo ex-Senador Lázaro Bonifácio contra o então Prefeito José Bonifácio pelo que considerava a aquisição suspeita de veículos e máquinas, não entendendo como pode no seu candidato a vereador na chapa do Senhor José Bonifácio, disse que o ex-Senador não tinha moral para cobrar nada na Câmara, e mais, que o

quadro político projetado pelas últimas eleições mostrava o povo rejeitando majoritariamente o PDT, que assim eleito faz com que sua bancada seja votasse na maioria sobre eleitos para dirigentes de escolas, fugindo ao debate democrático. Repetindo a atuação o Prefeito em exercícios da sua fundação Pernambuco fez sua fala. O seguiu, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário conferiu de "quorum" cumprido o rubro, foi constatado inexistência de número legal para deliberação de matérias. Sendo mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, solicitou que se lavraria a presente Acta, que depois de lida, submetida a Apreciação Plenária, apresentada para assinada para que se produza os efeitos legais.

*Assinatura*

*Assinatura*